# Possibilidade - 07/12/2013

[![](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjqUenuxzD-P2kE8u2fZX7z-42H2nVhksPUOJjh5rqjJkFZBDxTGV7d7No7d0bqVg4ALF8mkK-  
YFh5PHrp7pN9Q4Gyf9Et05YV9\_9Qd2SsYIMaxnINb0fWu-6CibunGay-  
hgGMY\_ToRwbA/s1600/fato+e+valor.png)](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEjqUenuxzD-P2kE8u2fZX7z-42H2nVhksPUOJjh5rqjJkFZBDxTGV7d7No7d0bqVg4ALF8mkK-  
YFh5PHrp7pN9Q4Gyf9Et05YV9\_9Qd2SsYIMaxnINb0fWu-6CibunGay-  
hgGMY\_ToRwbA/s1600/fato+e+valor.png)  
  
A possibilidade reside entre o "deve ser" e o "é" e é o que pode ser. Mas o  
que pode ser?   
   
Só \*\*conhecendo\*\* o que é e \*\*pensando\*\* no que deve ser o que pode ser é  
gerado.   
   
Mas temos que ter dois cuidados:   
   
   
1) Não tomar o que é pelo que deve ser e nem o que deve ser pelo que é.   
  
   
2) Saber de onde devemos partir: do fato (é) para o valor (deve ser) ou do  
valor (deve ser) para o fato (é).  
  
   
  
Precisamos compatibilizar o mundo em que vivemos com o que entendemos como o  
mundo ideal ou como mundo idealizado por nós.  
  
   
  
Essa possibilidade depende de fatos e de valores.